

CURIOSIDADES

O peixe-bolha que parece um balão

Você sabia que existe um peixe que parece um balão de gelatina? É o peixe-bolha, ou blobfish, uma das criaturas mais curiosas e diferentes do fundo do mar. Ele vive em águas profundas, onde a pressão é tão alta que poucos conseguem vê-lo de perto, tornando-se quase lendário entre os exploradores do oceano.

O corpo do blobfish é mole e gelatinoso, o que o faz parecer um verdadeiro balão flutuante. Ele não nada rápido, mas se movimenta preguiçosamente perto do fundo do mar, espe-



Mesmo esquisito, o blobfish é uma criatura incrível do oceano

rando que pequenos crustáceos passem por perto para se alimentar.

Mesmo com seu jeito estranho e meio “derretido”, o peixe-bolha é perfeitamente adaptado à vida nas profundezas. Ele nos mostra que nem sempre a aparência é o que importa — no fundo do mar, existem muitas criaturas incríveis e diferentes de tudo o que conhecemos na superfície.

Misterioso, curioso e esquisito, o blobfish nos lembra que o oceano ainda guarda segredos fantásticos esperando para serem descobertos. (Da Redação)

OLHA O PASSARINHO



Picapauzinho-verde-carijó

Nome popular:
Picapauzinho-verde-carijó
Nome científico: *Venillornis spilogaster* (Wagler, 1827)

Olá, pequeno observador de aves! Você já ouviu um som do tipo “toc-toc-toc” vindo de uma árvore? Pode ser o picapauzinho-verde-carijó, um pequeno pica-pau muito esperto que vive em nossa cidade!

Observe a foto! O macho tem a cabeça marrom-escuro com o topo avermelhado, enquanto a fêmea não apresenta o vermelho, mas exibe pintinhas brancas na cabeça. Seu corpo é verde-oliva com barrinhas amarelas e manchas escuras. Os olhos são castanho-escuros e o bico, forte e afiado, é ideal para martelar troncos em busca de alimento.



Essa espécie gosta de viver em florestas, parques e quintais com árvores

Gosta de viver em florestas, matas, capoeiras, parques e até quintais com árvores. É um verdadeiro caçador de insetos, principalmente larvas de besouros. Para encontrá-los, bate no tronco e escuta o

som das cavidades onde eles se escondem. Mas ele também gosta de frutas, como abacate, caqui e frutinhas de árvores nativas.

Durante a época de reprodução, entre julho e dezembro, ele es-

cava seu próprio buraco em troncos secos e a alguns metros do solo, onde põe seus ovos brancos e brilhantes. Os filhotes nascem e são alimentados pelos pais com larvas de insetos, enquanto o casal protege o território contra outras aves que se aproximem do ninho.

Faça sua parte: Para ajudar o picapauzinho-verde-carijó a continuar vivendo em nossa cidade, é importante ensinar as pessoas que precisamos plantar e proteger árvores nativas que fornecem abrigo e alimento, evitar o corte de troncos secos que servem de local para os ninhos e não usar agrotóxicos, pois eles eliminam ou contaminam os insetos que fazem parte de sua dieta.

Fonte: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)